

Boletim do

Sindicato dos
Trabalhadores da Unicamp



05de
setembro

91/2014

GESTÃO
2014 - 2017

GREVE UNIFICADA 2014

Comando marca assembleia para 11 de setembro

Reunido nesta quinta-feira, o comando de greve da Unicamp decidiu convocar assembleia geral da categoria para quinta-feira (11). O comando avaliou que esta é a melhor data frente à agenda que inclui nova reunião de negociação entre o Fórum das Seis e Cruesp na terça (9) e nova audiência no TRT entre Sintusp e a reitoria da USP no dia 10. O objetivo

é que a assembleia possa deliberar com todas as informações.

A proposta do Cruesp de reajuste salarial no valor de 5,2% dividido em duas parcelas (primeira, de 2,57%, a ser paga em outubro e a segunda parcela, no mesmo percentual, a ser paga em janeiro) incide sobre o 13º salário, mas não tem retroatividade à data-base (1º de maio).

O Fórum das Seis indica às categorias a continuidade da greve e realização de novas assembleias. O Fórum tem reunião marcada para segunda, mas deve adiar para terça pela manhã (no mesmo dia da reunião com o Cruesp).

O STU segue cobrando ao reitor José Tadeu Jorge reunião para discutir a pauta específica.

TRT propõe que reitoria da USP pague reajuste de 5,2%, abono indenizatório da data-base e vales

No dia de ontem ocorreu nova audiência de conciliação entre a reitoria da USP e o Sintusp no Tribunal Regional do Trabalho, em São Paulo.

A reitoria reafirmou a proposta de reajuste referendada pelo Cruesp e informou que já efetuou os pagamentos dos salários cortados relativos ao mês de julho, em cumprimento à decisão do Judiciário. O Sintusp destacou que o pagamento dos vales refeição e transporte não foi efetuado.

O TRT propôs à reitoria o pagamento do reajuste, manutenção da data-base em 1º de maio (devendo o período sem reajuste ser compensado em forma de abono salarial, de natureza indenizatória, baseado

no IPC-FIPE, que corresponderá a 28,60% do salário nominal de cada servidor no mês de maio de 2014) e o pagamento do vale refeição e do auxílio transporte referente ao período de greve a todos os servidores.

Ainda em relação aos dias parados, o Tribunal propôs a reposição de dias ou do serviço, mediante negociação entre as partes.

O Ministério Público do Trabalho se manifestou afirmando que a proposta apresentada pelo TRT é o melhor caminho para resolver o conflito.

O Sintusp realiza comando de greve hoje às 11 horas e nova assembleia na segunda-feira (8). Nova audiência de conciliação no TRT foi agendada para dia 10 (quarta).

Demissões e HU - De acordo com informação divulgada pela Universidade, o plano de demissões incentivadas aprovado no Conselho Universitário no último dia 2 deve atingir cerca de 1.700 servidores celetistas entre 55 e 67 anos de idade, com vinte anos ou mais de trabalho na USP, já aposentados pelo INSS ou com condições de aposentadoria. Inicialmente, a proposta da reitoria da USP era demitir 2.800 funcionários. Serão gastos R\$ 400 milhões com o plano.

O Sintusp segue lutando contra o plano de demissões e a proposta de desvinculação do HU, que será discutida no Conselho Universitário. A USP já desvinculou o HRAC/Bauru.



TRT reconhece obrigação da UNICAMP pagar salário profissional a engenheiros

Decisão do Tribunal Regional do Trabalho obriga a Unicamp a pagar o salário profissional dos engenheiros (os valores regulamentados pelo Conselho Federal da categoria). Desta forma, a universidade deverá pagar as diferenças salariais decorrentes do não pagamento do piso salarial profissional a partir de 16 de agosto de 2007, com reflexos

em 13º salário, férias, FGTS e outras verbas pagas no transcorrer da reclamação trabalhista 0001489-51.2012.5.15.0053. A ação foi movida em 2012 pelo departamento Jurídico do STU.

Ainda cabe recurso ao TST e a Universidade vai recorrer, mas é uma vitória dos trabalhadores o reconhecimento deste direito.

Domingo (7) tem o ato 'Grito dos Excluídos'

No dia 7 acontece o Grito dos Excluídos - manifestação organizada pelas pastorais sociais da igreja católica e movimentos para denunciar as desigualdades e cobrar direitos. Em Campinas o ato terá início às 10 horas no Largo do Pará (Centro). De lá, os manifestantes descerão a Avenida Francisco Glicério até o Largo da Catedral. Ao final do ato também estarão funcionando urnas do Plebiscito Popular por uma Reforma Constituinte.

AGENDA DA LUTA

Dia 5/9 (sexta-feira)

10h - Reunião das professoras da DEIC com a administração do órgão

10h - Exibição do filme **Intervenção Unicamp**, de Beto Röldan, no CB

Dia 7/9 (domingo)

10h - Participação o Grito dos Excluídos, concentração no Largo do Pará

Dia 8/9 (segunda-feira)

9h - Exibição do filme **Revolução em Dagenham**, de Nigel Cole, no CB

10h30 - Debate sobre o filme e a luta das mulheres no mundo do trabalho, no CB

14h - Comando de greve, no CB

Acolhimento infantil na greve

O espaço continua funcionando no CAP (Centro Acadêmico da Pedagogia).